



O LUTO FRENTE ÀS PERDAS FAMILIARES REPENTINAS: UM ESTUDO DE CASO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Gabrielle Pignoli Alves; Tatiana de Cássia Ramos Netto
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
gabriellealves@hotmail.com, taty_psy@yahoo.com.br

O serviço de Plantão Psicológico oferece uma psicoterapia de apoio, em que se fornece uma atenção psicológica que possui como base a empatia, congruência e aceitação positiva incondicional. Nesta modalidade de atendimento clínico se proporciona um auxílio no reconhecimento da identificação de queixas ou conflitos que permeiam a vida do paciente, além de proporcionar orientações e diminuição nos níveis de ansiedade para demandas emergenciais e de crise. Este estudo objetiva apresentar um caso atendido no Plantão Psicológico de uma clínica-escola de Psicologia em uma instituição de ensino superior privada. O caso atendido refere-se a uma mulher de 49 anos, cuja queixa inicial relatada era o luto frente a perdas familiares recentes. No total foram realizados três atendimentos e como medida interventiva utilizou-se a escuta ativa e empática, estratégia indispensável para que se torne possível compreender o sujeito efetivamente. Esta escuta expressa respeito ao paciente e sua história, além de demonstrar interesse por suas problemáticas e também em ajudá-lo, validando seu sofrimento. Além disto, realizou-se uma psicoeducação acerca dos estágios do luto e seu impacto nos indivíduos. Esta intervenção foi considerada necessária para que se pudesse compreender os aspectos cognitivos, emocionais, fisiológicos e comportamentais que envolvem o luto e quais as respostas do paciente frente a questões relacionadas à morte. A paciente trouxe nos atendimentos relatos acerca do ocasional humor depressivo, ideias suicidas e também alucinações com a voz da figura materna. O F33.3 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos, foi considerado como uma hipótese diagnóstica, assim como a existência de um luto não elaborado. Devido às queixas compreendidas, mais atendimentos na modalidade de psicoterapia serão necessários para descartar ou confirmar a hipótese diagnóstica. No último atendimento realizado com a paciente no serviço de Plantão Psicológico, foi possível perceber uma melhora em sua sintomatologia depressiva e ansiosa. Visto a necessidade de a paciente continuar intervindo em suas problemáticas, foi definido um encaminhamento para a psicoterapia na abordagem humanista-existencial, a qual foi considerada a mais adequada no caso por permitir a abertura na interpretação das vivências psicológicas e a descrição o vivido nos diferentes modos de ser, falando do homem e sua existência neste mundo. Conclui-se que o plantão psicológico pode ser eficaz para esclarecimento sobre luto e sintomas a ele relacionados para amenização do sofrimento causando pela perda do ente querido.

Palavras-chave: Luto. Depressão. Plantão Psicológico.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis